

# PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS DO BRASIL SOBRE UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS ATIVAS NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 (APOIO UNIP)

**Aluna:** Taany Maeno Silva e Tiffany Alves Santos

**Orientadora:** Profa. Dra. Kelly Cristina Gavião Luchi

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Campinas Swift

O objetivo do presente trabalho foi verificar a percepção de estudantes de fisioterapia de universidades públicas e privadas do Brasil sobre utilização de estratégias ativas no ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. O presente projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sem objeções (CAAE: 51211021.9.0000.5512). Foram convidados a participar do estudo estudantes de cursos de graduação em fisioterapia em universidades públicas e privadas do Brasil, maiores de 18 anos, de ambos os sexos. Foram obtidas respostas por formulário eletrônico dos participantes da pesquisa. As perguntas eram sobre o perfil dos estudantes (idade e se estuda em universidade pública ou privada), além de cinco questões objetivas sobre a percepção dos estudantes de graduação em fisioterapia acerca dos benefícios da utilização de estratégias ativas de ensino durante o ensino remoto para o aprendizado. As respostas variavam entre discordo totalmente a concordo totalmente, seguindo a escala de likert de cinco pontos. Participaram do estudo 16 participantes, dois homens (88,9%) e 14 mulheres (11,1%), com idade entre 19 e 46 anos, de instituições privadas de ensino. Os resultados do presente estudo indicaram que, embora a satisfação dos estudantes com as aulas remotas durante a pandemia da COVID-19 estivesse dividida, a maior parte dos alunos preferiam aulas com maior participação e todos acreditavam que estratégias ativas de ensino melhoram o aprendizado, além da maioria se sentir mais engajada com o uso dessas estratégias.